O Livro de Daniel

1 No terceiro ano do reinado de Jeoiaquim, rei
de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a
Jerusalém e a sitiou.
2 O Senhor* entregou Jeoiaquim rei de Judá
em suas mãos, com alguns dos vasos da casa de
Deus;† e levou-os para a terra de Sinar, para a
casa de seu deus. Ele trouxe os vasos para a casa
do tesouro de seu deus.
3 O rei falou com Ashpenaz, o mestre de seus
eunucos, que ele deveria trazer alguns dos filhos
de Israel, até mesmo da descendência‡ real e dos
nobres:
4 jovens em quem não havia nenhum defeito,
mas que eram bem-parecidos, hábeis em toda
a sabedoria, dotados de conhecimento, com-
preensão científica, e que tinham a capacidade
de permanecer no palácio do rei; e que ele
deveria ensiná-los o aprendizado e a língua dos
caldeus.
5 O rei nomeou para eles uma porção diária
das iguarias do rei e do vinho que ele bebia, e
que eles deveriam ser nutridos três anos, para
que no final se apresentassem diante do rei.
6 Agora, entre esses filhos de Judá estavam
Daniel, Hananiah, Mishael e Azariah.

---

* **1:2** A palavra traduzida “Senhor” é “Adonai”. † **1:2** A palavra hebraica proferida “Deus” é “אֱלֹהִים”. (Elohim). ‡ **1:3** ou, semente

7 O príncipe dos eunucos deu nomes a eles:
a Daniel ele deu o nome de Belteshazzar; a
Hananiah, Shadrach; a Mishael, Meshach; e a
Azariah, Abednego.
8 Mas Daniel propôs em seu coração que não
se contaminaria com as iguarias do rei, nem com
o vinho que ele bebia. Portanto, ele pediu ao
príncipe dos eunucos que não se contaminasse.
9 Agora Deus fez Daniel encontrar bondade e
compaixão aos olhos do príncipe dos eunucos.
10 O príncipe dos eunucos disse a Daniel:
"Temo a meu senhor, o rei, que designou sua
comida e sua bebida". Por que ele deveria ver
seus rostos com pior aspecto do que os jovens de
sua idade? Então você poria minha cabeça em
perigo com o rei".
11 Então Daniel disse ao mordomo que o
príncipe dos eunucos havia nomeado sobre
Daniel, Hananiah, Mishael e Azariah:
12 "Teste seus servos, eu lhe imploro, dez dias;
e deixe-os nos dar legumes para comer e água
para beber.
13 Então que nossos rostos sejam examinados
diante de vós, e o rosto dos jovens que comem
das iguarias do rei; e, como vedes, tratem de
vossos servos".
14 Então, ele os ouviu neste assunto, e os testou
por dez dias.
15 Ao final de dez dias, seus rostos pareciam
mais justos e mais gordos em carne que todos os
jovens que comiam das iguarias do rei.
16 Então o comissário de bordo tirou-lhes as
iguarias e o vinho que lhes foi dado para beber,

e deu-lhes legumes.
17 Agora, quanto a estes quatro jovens, Deus
lhes deu conhecimento e habilidade em todo
aprendizado e sabedoria; e Daniel tinha com-
preensão em todas as visões e sonhos.
18 No final dos dias que o rei havia designado
para trazê-los, o príncipe dos eunucos os trouxe
diante de Nabucodonosor.
19 O rei conversou com eles; e entre todos
eles não foi encontrado ninguém como Daniel,
Hananiah, Mishael e Azariah. Portanto, eles se
apresentaram diante do rei.
20 Em cada questão de sabedoria e com-
preensão a respeito da qual o rei perguntou a
eles, ele os encontrou dez vezes melhores que
todos os mágicos e encantadores que estavam
em todo seu reino.
21 Daniel continuou até o primeiro ano do rei
Cyrus.

2

1 No segundo ano do reinado de Nabu-
codonosor, Nabucodonosor sonhou sonhos; e seu
espírito estava perturbado, e seu sono passou
dele.
2 Então o rei ordenou que os mágicos, os
feiticeiros, os feiticeiros e os caldeus fossem
chamados para contar ao rei seus sonhos. Então,
eles entraram e se apresentaram diante do rei.
3 O rei lhes disse: “Sonhei um sonho, e meu
espírito está perturbado em conhecer o sonho”.
4 Então os caldeus falaram com o rei na língua
síria: “Ó rei, vive para sempre! Conte o sonho a
seus servos, e nós mostraremos a interpretação”.

5 O rei respondeu aos caldeus: “A coisa saiu
de mim”. Se vocês não me derem a conhecer o
sonho e sua interpretação, vocês serão cortados
em pedaços e suas casas serão transformadas em
um monturo.
6 But se vocês mostrarem o sonho e sua
interpretação, receberão de mim presentes, rec-
ompensas e grande honra. Portanto, mostrem-
me o sonho e sua interpretação”.

7 They respondeu pela segunda vez e disse:
“Deixe o rei contar o sonho a seus servos, e nós
mostraremos a interpretação”.

8 O rei respondeu: “Eu sei de uma certeza que
você está tentando ganhar tempo, porque você
vê que a coisa saiu de mim.
9 Mas se você não me dá a conhecer o sonho,
só há uma lei para você; pois você preparou
palavras mentirosas e corruptas para falar di-
ante de mim, até que a situação mude. Portanto,
conte-me o sonho e eu saberei que você pode me
mostrar sua interpretação”.

10 Os caldeus responderam ao rei e disseram:
“Não há um homem na terra que possa mostrar
o assunto do rei, porque nenhum rei, senhor ou
governante pediu tal coisa a qualquer mágico,
feiticeiro ou caldeu.
11 É uma coisa rara que o rei exige, e não há
outro que possa mostrá-la diante do rei, exceto
os deuses, cuja morada não é com carne”.

12 Por causa disso, o rei ficou furioso e muito
furioso, e ordenou que todos os sábios da
Babilônia fossem destruídos.

13 So o decreto saiu, e os sábios deveriam
ser mortos. Eles procuraram Daniel e seus
companheiros para serem mortos.
14 Então Daniel respondeu com conselhos e
prudência a Arioch, o capitão da guarda do
rei, que tinha saído para matar os sábios da
Babilônia.
15 Ele respondeu a Arioque, o capitão do rei:
“Por que o decreto é tão urgente da parte do rei”.
Então Arioch deu a conhecer a coisa a Daniel.
16 Daniel entrou, e desejou do rei que ele o
nomeasse um tempo, e ele mostraria ao rei a
interpretação.
17 Então Daniel foi a sua casa e deu a conhecer
a Hananiah, Mishael e Azariah, seus compan-
heiros:
18 que eles desejariam misericórdia do Deus do
céu a respeito deste segredo, que Daniel e seus
companheiros não pereceriam com o resto dos
sábios da Babilônia.
19 Então o segredo foi revelado a Daniel em
uma visão da noite. Então Daniel abençoou o
Deus do céu.
20 Daniel respondeu,
“Bendito seja o nome de Deus para todo o
sempre”;
pela sabedoria e o poder são dele.
21 Ele muda os tempos e as estações do ano.
Ele remove os reis e cria reis.
Ele dá sabedoria aos sábios,
e conhecimento para aqueles que têm com-
preensão.
22 Ele revela as coisas profundas e secretas.
Ele sabe o que está na escuridão,

e a luz habita com ele.
23 Agradeço e elogio a vocês,
Ó Deus de meus pais,
que me deram sabedoria e poder,
e agora me fizeram saber o que desejávamos de vocês;
pois você nos deu a conhecer o assunto do rei”.
24 Portanto, Daniel foi para Arioch, a quem o rei havia designado para destruir os sábios da Babilônia. Ele foi e lhe disse isto: “Não destrua os sábios da Babilônia”. Traga-me perante o rei, e eu mostrarei ao rei a interpretação”.

25 Então Arioch trouxe Daniel à presença do rei à pressa, e lhe disse isto: “Encontrei um homem dos filhos do cativeiro de Judá que dará a conhecer ao rei a interpretação”.

26 O rei respondeu a Daniel, cujo nome era Belteshazzar: “Você é capaz de me dar a conhecer o sonho que eu vi e sua interpretação?

27 Daniel respondeu diante do rei e disse: “O segredo que o rei exigiu não pode ser mostrado ao rei por sábios, encantadores, mágicos ou adivinhadores;
28 mas há um Deus no céu que revela segredos, e ele fez saber ao rei Nabucodonosor o que será nos últimos dias. Seu sonho e as visões de sua cabeça sobre sua cama são estas:

29 “Quanto a você, ó rei, seus pensamentos vieram em sua cama, o que deve acontecer no futuro; e aquele que revela segredos fez saber a você o que vai acontecer.

30 Mas, quanto a mim, este segredo não me é
revelado por qualquer sabedoria que eu tenha
mais do que qualquer vida, mas pela intenção de
que a interpretação possa ser dada a conhecer ao
rei, e de que você possa conhecer os pensamen-
tos de seu coração.

31 “Tu, ó rei, viste, e eis *uma grande imagem.
Esta imagem, que era poderosa, e cujo brilho era
excelente, estava diante de você; e sua aparência
era aterrorizante.
32 Quanto a esta imagem, sua cabeça era de
ouro fino, seu peito e seus braços de prata, sua
barriga e suas coxas de bronze,
33 suas pernas de ferro, seus pés parte de ferro
e parte de barro.
34 Você viu até que uma pedra foi cortada sem
as mãos, que atingiu a imagem em seus pés que
eram de ferro e argila, e os quebrou em pedaços.
35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o
ouro foram quebrados em pedaços juntos, e se
tornaram como a palha das eiras de verão. O
vento os levou para longe, de modo que não foi
encontrado lugar para eles. A pedra que atingiu
a imagem se tornou uma grande montanha e
encheu toda a terra.

36 “Este é o sonho; e nós contaremos sua
interpretação perante o rei.
37 Tu, ó rei, és rei dos reis, a quem o Deus do
céu deu o reino, o poder, a força e a glória.

---

* **2:31** “Eis”, de “הֲנָה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

38 Onde quer que os filhos dos homens
habitem, ele deu nas tuas mãos os animais do
campo e as aves do céu, e te fez governar sobre
todos eles. Vós sois a cabeça de ouro.

39 “Depois de você, outro reino se levantará
que é inferior a você; e outro terceiro reino de
bronze, que reinará sobre toda a terra.
40 O quarto reino será forte como ferro, porque
o ferro quebra em pedaços e submete todas as
coisas; e como o ferro que esmaga todas estas
coisas, ele se quebrará em pedaços e esmagará.
41 Whereas você viu os pés e os dedos, parte
da argila dos oleiros e parte do ferro, será um
reino dividido; mas haverá nele a força do ferro,
porque você viu o ferro misturado com argila de
lira.
42 Como os dedos dos pés eram parte do ferro,
e parte da argila, assim o reino será em parte
forte e em parte quebradiço.
43 Whereas você viu o ferro misturado com
barro de lira, eles se misturarão com a semente
dos homens; mas não se apegarão uns aos
outros, mesmo porque o ferro não se mistura
com o barro.
44 “Nos dias daqueles reis, o Deus do céu
estabelecerá um reino que nunca será destruído,
nem sua soberania será deixada a outro povo;
mas se quebrará em pedaços e consumirá todos
esses reinos, e permanecerá para sempre.
45 Porque viu que uma pedra foi cortada da
montanha sem as mãos, e que quebrou em
pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata e
o ouro, o grande Deus fez saber ao rei o que

acontecerá daqui por diante. O sonho é certo,
e sua interpretação é certa”.
46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre seu
rosto, adorou Daniel e ordenou que lhe ofere-
cessem uma oferenda e odores doces.
47 O rei respondeu a Daniel, e disse: “De uma
verdade teu Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor
dos reis, e um revelador de segredos, já que foste
capaz de revelar este segredo”.
48 Então o rei fez Daniel grande e lhe deu
muitos grandes presentes, e o fez governar toda
a província da Babilônia e ser governador chefe
sobre todos os sábios da Babilônia.
49 Daniel pediu ao rei e nomeou Sadraque,
Mesaque e Abednego sobre os assuntos da
província da Babilônia, mas Daniel estava no
portão do rei.

3

1 Nabucodonosor o rei fez uma imagem de
ouro, cuja altura era de sessenta côvados *e
sua largura de seis côvados. Ele a instalou na
planície de Dura, na província de Babilônia.
2 Então o rei Nabucodonosor enviou para
reunir os governadores locais, os deputados,
os governadores, os juízes, os tesoureiros, os
conselheiros, os xerifes e todos os governantes
das províncias, para vir à dedicação da imagem
que Nabucodonosor o rei tinha criado.

---

* **3:1** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

3 Então os governadores locais, os deputados
e os governadores, os juízes, os tesoureiros, os
conselheiros, os xerifes e todos os governantes
das províncias se reuniram para a dedicação
da imagem que Nabucodonosor o rei tinha
criado; e se colocaram diante da imagem que
Nabucodonosor tinha criado.
4 Then o arauto gritou em voz alta: "A vocês é
ordenado, povos, nações e línguas,
5 que sempre que ouvirem o som da buzina,
flauta, cítara, lira, harpa, cachimbo e todo
tipo de música, vocês se prostram e adoram
a imagem dourada que Nabucodonosor, o rei,
montou.
6 Quem não cair e adorar será lançado no
meio de uma fornalha de fogo ardente na mesma
hora".
7 Portanto, naquela época, quando todos os
povos ouviram o som da buzina, flauta, cítara,
lira, harpa, cachimbo e todo tipo de música,
todos os povos, as nações e as línguas caíram
e adoraram a imagem dourada que Nabu-
codonosor, o rei, tinha erguido.
8 Portanto, naquela época, alguns caldeus se
aproximaram e acusaram os judeus.
9 They respondeu o rei Nabucodonosor: "Ó rei,
vive para sempre!
10 Tu, ó rei, fizeste um decreto para que todo
homem que ouvir o som da buzina, flauta, cítara,
lira, harpa, cano e todo tipo de música caia e
adore a imagem dourada;
11 e quem não cair e adorar será lançado no
meio de uma fornalha de fogo ardente.

12 Há certos judeus que o senhor nomeou
sobre os assuntos da província da Babilônia:
Shadrach, Meshach, e Abednego. Estes homens,
ó rei, não o respeitaram. Eles não servem a seus
deuses, e não adoram a imagem dourada que
você montou".
13 Então Nabucodonosor com raiva e fúria
ordenou que Shadrach, Meshach, e Abednego
fossem trazidos. Então estes homens foram
trazidos perante o rei.
14 Nabucodonosor lhes respondeu: "É verdade,
Sadraque, Mesaque e Abednego, que vocês não
servem aos meus deuses e não adoram a imagem
dourada que eu montei?
15 Agora, se você estiver pronto sempre que
ouvir o som da buzina, flauta, cítara, lira, harpa,
cachimbo e todo tipo de música para cair e
adorar a imagem que eu fiz, bom; mas se você
não adorar, será lançado na mesma hora no
meio de uma fornalha em chamas. Quem é
aquele deus que te libertará de minhas mãos?".
16 Shadrach, Meshach e Abednego respon-
deram ao rei: "Nabucodonosor, não temos
necessidade de responder a você neste assunto.
17 Se isso acontecer, nosso Deus a quem servi-
mos é capaz de nos livrar da fornalha ardente; e
ele nos livrará de sua mão, ó rei.
18 Mas, se não, que se saiba, ó rei, que não
serviremos a seus deuses nem adoraremos a
imagem de ouro que você montou".
19 Então Nabucodonosor estava cheio de fúria,
e a forma de sua aparência foi alterada contra
Shadrach, Meshach, e Abednego. Ele falou, e

ordenou que eles aquecessem o forno sete vezes
mais do que normalmente era aquecido.
20 Ele ordenou que certos homens poderosos
que estavam em seu exército amarrassem
Shadrach, Meshach e Abednego e os jogassem na
fornalha de fogo ardente.
21 Então estes homens foram amarrados em
suas calças, suas túnicas, seus mantos e suas
outras roupas, e foram lançados no meio da
fornalha de fogo ardente.
22 Portanto, como a ordem do rei era urgente
e a fornalha estava extremamente quente, a
chama do fogo matou aqueles homens que pe-
garam Shadrach, Meshach, e Abednego.
23 Estes três homens, Shadrach, Meshach e
Abednego, caíram presos no meio da fornalha
de fogo ardente.
24 Então Nabucodonosor, o rei, ficou surpreso
e se levantou à pressa. Ele falou e disse a
seus conselheiros: “Não lançamos três homens
amarrados no meio do fogo?”
Eles responderam ao rei: “Verdade, ó rei”.
25 Ele respondeu: “Olha, vejo quatro homens
soltos, andando no meio do fogo, e eles estão
ilesos”. A aparência do quarto é como um filho
dos deuses. †”
26 Então Nabucodonosor aproximou-se da boca
da fornalha de fogo ardente. Ele falou e disse:
“Shadrach, Meshach e Abednego, servos do Deus
Altíssimo, saiam, e venham aqui”!
Então Shadrach, Meshach e Abednego saíram
do meio do incêndio.

† **3:25** Ou, o Filho de Deus.

27 Os governadores locais, os deputados, os
governadores e os conselheiros do rei, reunidos,
viram estes homens, que o fogo não tinha poder
sobre seus corpos. Os cabelos da cabeça deles
não estavam cantados. As calças deles não
foram trocadas. O cheiro do fogo não estava nem
mesmo sobre eles.
28 Nabucodonosor falou e disse: "Bendito
seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego,
que enviou seu anjo e entregou seus servos
que confiaram nele, e mudaram a palavra do
rei, e entregaram seus corpos, para que não
servissem nem adorassem nenhum deus, exceto
seu próprio Deus.
29 Portanto, faço um decreto para que todo
povo, nação e língua que fale qualquer mal
contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego
seja cortado em pedaços, e suas casas sejam
feitas um monturo, porque não há outro deus
capaz de entregar assim".
30 Então o rei promoveu Shadrach, Meshach e
Abednego na província da Babilônia.

4

1 Nabucodonosor, o rei, '
a todos os povos, nações e línguas, que
habitam em toda a terra: '
A paz seja multiplicada para você. '
2 Pareceu-me bom mostrar os sinais e as
maravilhas que o Deus Altíssimo tem trabalhado
para comigo. '
3 How grandes são seus sinais!
Como são poderosas as suas maravilhas!
Seu reino é um reino eterno.

Seu domínio é de geração em geração.
4 Eu, Nabucodonosor, estava em repouso em minha casa, e florescendo em meu palácio.
5 Eu vi um sonho que me deixou com medo; e os pensamentos em minha cama e as visões de minha cabeça me perturbaram.
6 Therefore Fiz um decreto para trazer à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que eles me dessem a conhecer a interpretação do sonho.
7 Then os mágicos, os encantadores, os caldeus e os adivinhos entraram; e eu lhes contei o sonho, mas eles não me deram a conhecer sua interpretação.
8 But finalmente, Daniel chegou antes de mim, cujo nome era Belteshazzar segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos. Eu contei o sonho diante dele, dizendo, '
9 "Belteshazzar, mestre dos mágicos, porque sei que o espírito dos deuses santos está em você e nenhum segredo o perturba, conte-me as visões do meu sonho que eu vi, e sua interpretação.
10 These foram as visões da minha cabeça na minha cama: Vi, e eis uma árvore no meio da terra; e sua altura era grande.
11 A árvore cresceu e era forte. Sua altura chegava até o céu e sua visão até o fim de toda a terra.
12 Its as folhas eram lindas, e tinha muitos frutos, e nela havia alimento para todos. Os animais do campo tinham sombra debaixo dela, e as aves do céu viviam em seus galhos, e toda a carne era alimentada a partir dela. '

13 “Eu vi nas visões da minha cabeça na minha
cama, e eis que um observador santo desceu do
céu.
14 Ele gritou em voz alta e disse isto: “Cortem a
árvore e cortem seus ramos! Sacode suas folhas
e espalha seus frutos! Que os animais saiam de
baixo dela e os pássaros de seus galhos”.
15 Nevertheless deixe o tronco de suas raízes
na terra, mesmo com uma faixa de ferro e
bronze, na tenra grama do campo; e deixe-
o molhado com o orvalho do céu. Deixe sua
porção estar com os animais no capim da terra.
16 Let que seu coração seja mudado do do
homem, e que o coração de um animal lhe seja
dado. Então que sete vezes passe por cima dele.
'
17 “'A frase é pelo decreto dos observadores e
a exigência pela palavra dos santos, para que os
vivos saibam que o Altíssimo reina no reino dos
homens, e o dá a quem quiser, e estabelece sobre
ele o mais baixo dos homens'. '
18 “Este sonho eu, rei Nabucodonosor, vi; e vós,
Belteshazzar, declarais a interpretação, porque
todos os sábios do meu reino não são capazes de
me fazer conhecer a interpretação; mas vós sois
capazes, pois o espírito dos deuses santos está
em vós”. '
19 Então Daniel, cujo nome era Belteshazzar,
ficou mudo por um tempo, e seus pensamentos
o perturbaram. O rei respondeu: “Belteshazzar,
não deixe que o sonho ou a interpretação, o
incomode”. '
Belteshazzar respondeu: “Meu senhor, que o
sonho seja para aqueles que te odeiam, e sua

interpretação para seus adversários”.
20 A árvore que viste, que cresceu e era forte,
cuja altura alcançava o céu e sua visão para toda
a terra;
21 cujas folhas eram lindas e seus frutos abun-
dantes, e nela havia alimento para todos; sob a
qual viviam os animais do campo, e em cujos
galhos as aves do céu tinham sua habitação -
22 és tu, ó rei, que cresceste e te tornaste forte;
pois tua grandeza cresceu, e alcança o céu, e teu
domínio até os confins da terra. '
23 “Considerando que o rei viu um observador
santo descendo do céu e dizendo: 'Corte a árvore
e destrua-a; não obstante, deixe o toco de suas
raízes na terra, mesmo com uma faixa de ferro
e bronze, na tenra grama do campo, e deixe-o
molhado com o orvalho do céu'. Que sua porção
esteja com os animais do campo, até que sete
vezes passe por cima dele”. '
24 “Esta é a interpretação, ó rei, e é o decreto
do Altíssimo, que veio sobre meu senhor, o rei:
25 Você será expulso dos homens e sua morada
será com os animais do campo. Serás feito para
comer erva como os bois, e serás molhado com
o orvalho do céu, e sete vezes passarás por cima
de ti, até que saibas que o Altíssimo governa no
reino dos homens, e o dá a quem quer que ele
queira.
26 Whereas foi ordenado deixar o tronco das
raízes da árvore, seu reino estará seguro para
você depois de saber que os Céus governam.
27 Therefore, ó rei, que meu conselho seja
aceitável para ti, e rompa teus pecados pela

justiça, e tuas iniquidades pela misericórdia para com os pobres. Talvez possa haver um alongamento de sua tranqüilidade". '

28 All isto veio sobre o Rei Nabucodonosor.
29 At ao final de doze meses ele estava andando no palácio real da Babilônia.
30 O rei falou e disse: "Não é esta grande Babilônia, que construí para a morada real pela força do meu poder e pela glória de minha majestade? '

31 While a palavra estava na boca do rei, uma voz veio do céu, dizendo: "Ó rei Nabucodonosor, a ti se diz: 'O reino partiu de ti'.
32 Serás expulso dos homens, e tua morada será com os animais do campo". Serás feito para comer erva como os bois". Sete vezes vos passarão por cima, até que saibais que o Altíssimo reina no reino dos homens, e o dai a quem ele quiser". '

33 This foi realizado na mesma hora em Nebuchadnezzar. Ele foi expulso dos homens e comeu grama como bois; e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu até que seus cabelos cresceram como penas de águias, e suas unhas como garras de pássaros. '

34 At no final dos dias eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para o céu, e minha compreensão voltou para mim; e abençoei o Altíssimo, e elogiei e honrei aquele que vive para sempre, '

pois seu domínio é um domínio eterno,
e seu reino de geração em geração.

35 All os habitantes da terra são reputados como
nada;
e ele faz de acordo com sua vontade no
exército do céu,
e entre os habitantes da terra;
e ninguém pode parar sua mão,
ou pergunte-lhe: "O que você está fazendo?".
36 At ao mesmo tempo meu entendimento
voltou para mim; e para a glória de meu
reino, minha majestade e brilho voltaram para
mim. Meus conselheiros e meus senhores me
procuraram; e eu estava estabelecido em meu
reino, e a excelente grandeza foi acrescentada
a mim.
37 Now Eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e
honro o Rei dos Céus; pois todas as suas obras
são verdade e seus caminhos são justiça; e
aqueles que andam com orgulho, ele é capaz de
humilhar. '

5

1 O rei Belsazar fez um grande banquete para
mil de seus senhores, e bebeu vinho antes dos
mil.
2 Belsazar, enquanto provava o vinho, ordenou
que os vasos de ouro e prata que Nabucodonosor,
seu pai, havia tirado do templo que estava em
Jerusalém, fossem trazidos a ele, para que o rei
e seus senhores, suas esposas e suas concubinas
bebessem deles.
3 Depois trouxeram os vasos de ouro que foram
retirados do templo da casa de Deus que estava
em Jerusalém; e o rei e seus senhores, suas
esposas e suas concubinas beberam deles.

4 They beberam vinho, e louvaram os deuses
do ouro, da prata, do bronze, do ferro, da
madeira e da pedra.
5 Na mesma hora, os dedos da mão de um
homem saíram e escreveram perto do suporte
da lâmpada no reboco da parede do palácio do
rei. O rei viu a parte da mão que escreveu.
6 Então o rosto do rei mudou nele, e seus
pensamentos o perturbaram; e as articulações
de suas coxas foram afrouxadas, e seus joelhos
bateram uns contra os outros.
7 O rei clamou em voz alta para trazer os
encantadores, os caldeus e os adivinhadores. O
rei falou e disse aos sábios da Babilônia: "Quem
ler este escrito e me mostrar sua interpretação
será revestido de púrpura, e terá uma corrente
de ouro em seu pescoço, e será o terceiro
governante no reino".
8 Então todos os sábios do rei entraram; mas
não conseguiram ler a escrita, e não puderam
dar a conhecer ao rei a interpretação.
9 Então o rei Belsazar ficou muito perturbado,
e seu rosto foi mudado nele, e seus senhores
ficaram perplexos.
10 A rainha, em razão das palavras do rei e seus
senhores, entrou na casa de banquete. A rainha
falou e disse: "Ó rei, viva para sempre; não deixe
que seus pensamentos o incomodem, nem deixe
que seu rosto seja mudado".
11 Há um homem em teu reino no qual está o
espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai,
luz, entendimento e sabedoria, como a sabedoria
dos deuses, foram encontrados nele. O rei,

Nabucodonosor, seu pai - sim, o rei, seu pai o fez mestre dos mágicos, encantadores, caldeus e adivinhadores,
12 porque um excelente espírito, conhecimento, compreensão, interpretação de sonhos, exibição de frases obscuras e dissolução de dúvidas foram encontrados no mesmo Daniel, a quem o rei chamou de Belteshazzar. Que Daniel seja chamado agora, e ele mostrará a interpretação".

13 Então Daniel foi trazido perante o rei. O rei falou e disse a Daniel: "Você é aquele Daniel dos filhos do cativeiro de Judá, que o rei meu pai trouxe de Judá?
14 Ouvi falar de ti, que o espírito dos deuses está em ti e que em ti se encontra luz, compreensão e excelente sabedoria.
15 Agora os sábios, os encantadores, foram trazidos diante de mim, para que lessem este escrito e me façam conhecer sua interpretação; mas não puderam mostrar a interpretação da coisa.
16 Mas já ouvi falar de vocês, que podem dar interpretações e dissolver dúvidas. Agora, se vocês puderem ler este escrito e fazer-me conhecer sua interpretação, vocês estarão vestidos de roxo, e terão uma corrente de ouro ao redor de seu pescoço, e serão o terceiro governante no reino".
17 Então Daniel respondeu diante do rei: "Que seus presentes sejam para você mesmo, e dê suas recompensas a outro". No entanto, vou ler o escrito para o rei, e lhe darei a interpretação.

18 “Para você, rei, o Altíssimo Deus deu a
Nabucodonosor seu pai o reino, a grandeza, a
glória e a majestade.
19 Por causa da grandeza que ele lhe deu,
todos os povos, nações e línguas estremeceram e
temeram diante dele. Ele matou quem ele queria
e manteve vivo quem ele queria. Ele levantou
quem queria, e derrubou quem queria.
20 Mas quando seu coração se elevou e seu
espírito se endureceu, de modo que ele lidou
com orgulho, ele foi deposto de seu trono real,
e eles lhe tiraram sua glória.
21 Ele foi expulso dos filhos dos homens, e
seu coração foi feito como o dos animais, e sua
morada era com os burros selvagens. Ele foi
alimentado com grama como os bois, e seu corpo
foi molhado com o orvalho do céu, até saber que
o Deus Altíssimo governa no reino dos homens,
e que ele o estabelece sobre quem quer que ele
queira.

22 “Você, seu filho, Belsazar, não humilhou seu
coração, embora soubesse de tudo isso,
23 mas se levantou contra o Senhor do céu; e
eles trouxeram os vasos de sua casa diante de
você, e você e seus senhores, suas esposas e suas
concubinas, beberam vinho deles. Vós louvastes
os deuses de prata e ouro, de bronze, ferro,
madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem,
nem sabem; e não glorificastes o Deus em cuja
mão está vossa respiração, e de quem são todos
os vossos caminhos.
24 Então a parte da mão foi enviada de antes
dele, e esta escrita foi inscrita.

25 “Esta é a redação que foi inscrita: “MENE,
MENE, TEKEL, UPHARSIN”.
26 “Esta é a interpretação da coisa:
MENE: Deus contou seu reino, e o pôs um fim.
27 TEKEL: você é pesado na balança, e é encon-
trado em falta.
28 PERES: seu reino está dividido, e dado aos
medos e persas”.
29 Então Belshazzar ordenou, e eles vestiram
Daniel de roxo, e colocaram uma corrente de
ouro em seu pescoço, e fizeram uma procla-
mação a seu respeito, que ele deveria ser o
terceiro governante no reino.
30 Nessa noite Belshazzar, o Rei Caldeu, foi
assassinado.
31 Darius o Mede recebeu o reino, com cerca
de sessenta e dois anos de idade.

6

1 It agradou a Darius por colocar sobre o reino
cento e vinte governadores locais, que deveriam
estar em todo o reino;
2 e sobre eles três presidentes, dos quais Daniel
era um, para que esses governadores locais lhes
dessem contas, e para que o rei não sofresse
nenhuma perda.
3 Então este Daniel se distinguiu acima dos
presidentes e dos governadores locais, porque
havia nele um excelente espírito; e o rei pensou
em colocá-lo sobre todo o reino.
4 Então os presidentes e os governadores locais
procuraram encontrar ocasião contra Daniel
como tocando o reino; mas não conseguiram

encontrar ocasião ou falha, porque ele era fiel.
Não foi encontrado nenhum erro ou falha nele.
5 Então estes homens disseram: “Não encon-
traremos nenhuma ocasião contra este Daniel, a
menos que a encontremos contra ele a respeito
da lei de seu Deus”.
6 Então estes presidentes e governadores locais
reuniram-se ao rei, e disseram-lhe: “Rei Dario,
vive para sempre!
7 Todos os presidentes do reino, os deputados
e os governadores locais, os conselheiros e os
governadores, consultaram-se para estabelecer
um estatuto real e para fazer um decreto forte,
para que quem pedir uma petição a qualquer
deus ou homem por trinta dias, exceto a ti, ó rei,
ele seja lançado na cova dos leões.
8 Agora, ó rei, estabeleça o decreto e assine o
escrito, para que não seja alterado, de acordo
com a lei dos medos e persas, que não altera”.
9 Therefore O rei Dario assinou o escrito e o
decreto.
10 When Daniel sabia que a escrita estava
assinada, entrou em sua casa (agora suas janelas
estavam abertas em seu quarto em direção a
Jerusalém) e ajoelhava-se de joelhos três vezes
ao dia, e rezava, e dava graças diante de seu
Deus, como fazia antes.
11 Então estes homens se reuniram, e encon-
traram Daniel fazendo petição e súplica diante
de seu Deus.
12 Então eles se aproximaram e falaram per-
ante o rei a respeito do decreto do rei: “Você não
assinou um decreto para que todo homem que
fizer uma petição a qualquer deus ou homem

dentro de trinta dias, exceto a você, ó rei, seja
lançado na cova dos leões?”
O rei respondeu: “Isto é verdade, segundo a lei
dos medos e persas, que não altera”.
13 Então eles responderam e disseram diante
do rei: “Que Daniel, que é dos filhos do cativeiro
de Judá, não respeita você, ó rei, nem o decreto
que você assinou, mas faz sua petição três vezes
ao dia”.
14 Então o rei, ao ouvir estas palavras, ficou
muito desagradado, e pôs seu coração em Daniel
para entregá-lo; e trabalhou até o pôr do sol para
resgatá-lo.
15 Então estes homens se reuniram ao rei e
disseram ao rei: “Saiba, ó rei, que é uma lei dos
medos e persas, que nenhum decreto ou estatuto
que o rei estabeleça pode ser alterado”.
16 Então o rei ordenou, e eles trouxeram Daniel
e o lançaram na cova dos leões. O rei falou
e disse a Daniel: “Vosso Deus, a quem servis
continuamente, ele vos libertará”.
17 Uma pedra foi trazida e colocada na boca
da toca; e o rei a selou com seu próprio selo, e
com o selo de seus senhores; para que nada fosse
mudado em relação a Daniel.
18 Então o rei foi ao seu palácio, e passou a
noite em jejum. Nenhum instrumento musical
foi trazido diante dele; e seu sono fugiu dele.
19 Então o rei levantou-se muito cedo pela
manhã, e foi apressado para a cova dos leões.
20 Quando chegou perto da toca de Daniel, ele
chorou com uma voz perturbada. O rei falou e
disse a Daniel: “Daniel, servo do Deus vivo, seu

Deus, a quem você serve continuamente, é capaz
de livrá-lo dos leões?
21 Então Daniel disse ao rei: "Ó rei, vive para
sempre!
22 My Deus enviou seu anjo, e calou a boca dos
leões, e eles não me feriram, porque a inocência
foi encontrada em mim antes dele; e também
diante de ti, ó rei, eu não fiz nenhum mal".
23 Então o rei ficou extremamente satisfeito, e
ordenou que levassem Daniel para fora da toca.
Assim, Daniel foi levado para fora da cova, e
nenhum tipo de mal foi encontrado sobre ele,
porque ele confiou em seu Deus.
24 O rei ordenou, e eles trouxeram aque-
les homens que tinham acusado Daniel, e os
lançaram na cova dos leões - eles, seus filhos e
suas esposas; e os leões os maltrataram, e que-
braram todos os ossos antes que eles chegassem
ao fundo da cova.
25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos,
nações e línguas que habitam em toda a terra:
"A paz seja multiplicada para você. '
26 "Eu faço um decreto que em todo o domínio
do meu reino os homens tremem e temem diante
do Deus de Daniel. '
"Pois ele é o Deus vivo",
e firme para sempre.
Seu reino é o que não será destruído.
Seu domínio será mesmo até o fim.
27 Ele entrega e resgata.
Ele trabalha sinais e maravilhas no céu e na
terra,
que libertou Daniel do poder dos leões".

28 Portanto, este Daniel prosperou no reinado
de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Ba-
bilônia, Daniel teve um sonho e visões de sua
cabeça enquanto estava na cama. Então ele
escreveu o sonho e contou a soma dos assuntos.
2 Daniel falou e disse: “Eu vi em minha visão
à noite, e eis que os quatro ventos do céu
irromperam sobre o grande mar.
3 Quatro grandes animais surgiram do mar,
diferentes uns dos outros.
4 “O primeiro era como um leão, e tinha asas
de águia. Observei até que suas asas fossem
arrancadas, e ela foi levantada da terra e feita
para ficar em pé como um homem. O coração de
um homem foi dado a ele.
5 “Eis que havia outro animal, um segundo,
como um urso. Ele foi criado de um lado e três
costelas estavam em sua boca entre seus dentes.
Eles lhe disseram isto: “Levantem-se! Devorem
muita carne!
6 “ Depois disso, vi, e eis outro, como um
leopardo, que tinha nas costas quatro asas de
um pássaro. O animal também tinha quatro
cabeças; e foi-lhe dado o domínio.
7 “Depois disso, vi nas visões noturnas, e eis
que havia um quarto animal, incrível, poderoso
e extremamente forte. Ele tinha grandes dentes
de ferro. Ele devorava e se partia em pedaços,
e carimbava o resíduo com seus pés. Ele era
diferente de todos os animais que o precederam.
Tinha dez chifres.

8 “Eu considerei os chifres, e eis que entre
eles surgiu outro chifre, um pequeno, diante do
qual três dos primeiros chifres foram arrancados
pelas raízes; e eis que neste chifre havia olhos
como os olhos de um homem, e uma boca
falando arrogantemente.
9 “Eu assisti até que os tronos fossem colocados,
e uma que era antiga de dias sentada.
Suas roupas eram brancas como a neve,
e os cabelos de sua cabeça como pura lã.
Seu trono era chamas ardentes,
e suas rodas queimando fogo.
10 Um fluxo ardente emitido e saído de antes dele.
Milhares de milhares ministraram a ele.
Dez mil vezes dez mil estiveram diante dele.
O julgamento foi feito.
Os livros foram abertos.
11 “Eu assisti naquela época por causa da voz
das palavras arrogantes que a buzina falava.
Observei até o animal ser morto, e seu corpo
destruído, e ele foi dado para ser queimado com
fogo.
12 Quanto ao resto dos animais, seu domínio foi
tirado; contudo, suas vidas foram prolongadas
por uma estação e um tempo.
13 “Eu vi nas visões noturnas, e eis que veio
com as nuvens do céu uma como um filho do
homem, e ele veio até o Antigo dos Dias, e eles o
trouxeram para perto dele.
14 Foi-lhe dado domínio, glória e um reino,
para que todos os povos, nações e línguas o
servissem. Seu domínio é um domínio eterno,
que não passará, e seu reino, um reino que não
será destruído.

15 “Quanto a mim, Daniel, meu espírito estava
de luto dentro do meu corpo, e as visões da
minha cabeça me perturbavam.
16 Cheguei perto de um dos que ficaram de pé,
e lhe perguntei a verdade a respeito de tudo isso.
“Então ele me disse, e me fez saber a interpre-
tação das coisas”.
17 'Estes grandes animais, que são quatro, são
quatro reis, que surgirão da terra.
18 But os santos do Altíssimo receberão o reino,
e possuirão o reino para sempre, mesmo para
todo o sempre”.
19 “Então eu desejava saber a verdade sobre o
quarto animal, que era diferente de todos eles,
extremamente terrível, cujos dentes eram de
ferro, e suas unhas de bronze; que devorava,
partia em pedaços, e carimbava o resíduo com
seus pés;
20 e sobre os dez chifres que estavam em sua
cabeça e o outro chifre que subia, e diante do
qual três caíam, até aquele chifre que tinha ol-
hos e uma boca que falava arrogantemente, cujo
olhar era mais robusto que seus companheiros.
21 I viu, e a mesma buzina fez guerra com os
santos, e prevaleceu contra eles,
22 até que chegou a antiguidade dos dias, e o
julgamento foi dado aos santos do Altíssimo, e
chegou o tempo em que os santos possuíam o
reino.
23 “ Assim ele disse: “O quarto animal será um
quarto reino na terra, que será diferente de todos
os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a
quebrará em pedaços”.

24 Quanto aos dez chifres, dez reis surgirão
deste reino. Outro se levantará depois deles; e
ele será diferente do primeiro, e derrubará três
reis.
25 He dirá palavras contra o Altíssimo, e
desgastará os santos do Altíssimo. Ele planejará
mudar os tempos e a lei; e eles serão dados em
suas mãos até um tempo e tempos e meio tempo.
26 "'Mas o julgamento será feito, e eles tirarão
seu domínio, para consumi-lo e destruí-lo até o
fim.
27 O reino e o domínio, e a grandeza dos
reinos sob todo o céu, serão dados ao povo
dos santos do Altíssimo. Seu reino é um reino
eterno, e todos os dominios lhe servirão e lhe
obedecerão".
28 "Aqui está o fim do assunto. Quanto a
mim, Daniel, meus pensamentos me pertur-
baram muito e meu rosto mudou em mim; mas
guardei o assunto em meu coração".

8

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar,
uma visão me apareceu, até mesmo para mim,
Daniel, depois daquela que me apareceu no
primeiro.
2 Eu vi a visão. Agora foi assim, que quando vi,
estava na cidadela de Susa, que fica na província
de Elam. Eu vi na visão, e eu estava junto ao rio
Ulai.
3 Então levantei meus olhos e vi, e eis que um
carneiro que tinha dois chifres estava diante do
rio. Os dois chifres eram altos, mas um era mais
alto que o outro, e o mais alto subiu por último.

4 Eu vi o carneiro empurrando para o oeste,
para o norte e para o sul. Nenhum animal podia
ficar de pé diante dele. Não havia ninguém que
pudesse entregar de sua mão, mas ele fez de
acordo com sua vontade, e se engrandeceu.

5 Enquanto eu estava considerando, eis que um
bode macho veio do oeste sobre a superfície de
toda a terra, e não tocou no chão. O bode tinha
um chifre notável entre seus olhos.
6 Ele chegou ao carneiro que tinha os dois
chifres, que eu vi de pé diante do rio, e correu
sobre ele com a fúria de seu poder.
7 Eu o vi chegar perto do carneiro, e ele se
moveu com raiva contra ele, bateu no carneiro,
e quebrou seus dois chifres. Não havia poder no
carneiro para estar diante dele; mas ele o jogou
no chão e o pisoteou. Não havia ninguém que
pudesse livrar o carneiro de sua mão.
8 O bode macho se engrandeceu excessiva-
mente. Quando ele era forte, o grande chifre foi
quebrado; e em vez dele, surgiram quatro chifres
notáveis em direção aos quatro ventos do céu.

9 De um deles saiu um chifre pequeno que
cresceu excessivamente para o sul, para o leste e
para a terra gloriosa.
10 Cresceu muito, até mesmo para o exército
do céu; e lançou parte do exército e das estrelas
para o chão e as pisoteou.
11 Yes, ela se engrandeceu, até mesmo para o
príncipe do exército; e tirou dele o contínuo
holocausto, e o lugar de seu santuário foi der-
rubado.

12 O exército foi entregue a ele juntamente com
o contínuo holocausto através da desobediência.
Ele jogou a verdade no chão, e fez seu prazer e
prosperou.

13 Então ouvi um santo falando; e outro santo
disse a esse certo que falou: "Quanto tempo
durará a visão sobre a contínua oferta queimada,
e a desobediência que torna desolada, para
dar tanto o santuário quanto o exército a ser
pisado?".

14 Ele me disse: "A duas mil e trezentas noites
e manhãs". Então o santuário será limpo".

15 Quando eu, até mesmo eu, Daniel, tinha visto
a visão, procurei compreendê-la. Então, eis que
estava diante de mim alguém com a aparência
de um homem.
16 Ouvi a voz de um homem entre as margens
do Ulai, que chamou e disse: "Gabriel, faça este
homem entender a visão".

17 Então ele chegou perto de onde eu estava;
e quando ele chegou, eu fiquei assustado e caí
de cara; mas ele me disse: "Entenda, filho do
homem, pois a visão pertence ao tempo do fim".

18 Agora que ele estava falando comigo, caí
num sono profundo com meu rosto em direção
ao chão; mas ele me tocou e me pôs em pé.

19 Ele disse: "Eis que vos farei saber o que será
no último tempo da indignação, pois pertence ao
tempo designado do fim.
20 O carneiro que você viu, que tinha os dois
chifres, são os reis da Mídia e da Pérsia.

21 O bode macho áspero é o rei da Grécia.
O grande chifre que está entre seus olhos é o
primeiro rei.
22 Quanto ao que foi quebrado, no lugar onde
quatro se levantaram, quatro reinos se levan-
tarão fora da nação, mas não com seu poder.
23 “No último tempo de seu reino, quando os
transgressores tiverem chegado ao máximo, um
rei de rosto feroz, e enigmas compreensivos, se
levantará.
24 Seu poder será poderoso, mas não por
seu próprio poder. Ele destruirá incrivelmente
e prosperará no que fizer. Ele destruirá os
poderosos e o povo santo.
25 Através de sua política, ele fará prosperar o
engano em sua mão. Ele se engrandecerá em seu
coração, e destruirá muitos em sua segurança.
Ele também se levantará contra o príncipe dos
príncipes, mas ele será quebrado sem mãos
humanas.
26 “A visão da noite e da manhã que foi contada
é verdadeira; mas sela a visão, pois ela pertence
a muitos dias futuros”.
27 Eu, Daniel, desmaiei, e fiquei doente por
alguns dias. Depois me levantei e fiz os negócios
do rei. Fiquei imaginando a visão, mas ninguém
a compreendeu.

9

1 No primeiro ano de Dario o filho de Assuero,
da descendência dos Medos, que foi feito rei
sobre o reino dos caldeus -

2 no primeiro ano de seu reinado eu, Daniel,
entendi pelos livros o número dos anos sobre os
quais a *palavra de Javé veio a Jeremias o profeta
para a realização das desolações de Jerusalém,
mesmo setenta anos.
3 Coloquei meu rosto ao Senhor Deus, para
buscar pela oração e pelas petições, com jejum,
saco e cinzas.
4 Eu rezei a Javé, meu Deus, e fiz confissão, e
disse,
"Oh, Senhor, o grande e terrível Deus, que
mantém pactos e bondade amorosa com aqueles
que o amam e guardam seus mandamentos,
5 we pecaram, e trataram perversamente, e
fizeram perversamente, e se rebelaram, mesmo
desviando-se de seus preceitos e de suas orde-
nanças.
6 Não ouvimos seus servos, os profetas, que
falaram em seu nome aos nossos reis, aos nossos
príncipes, aos nossos pais, e a todo o povo da
terra. '
7 "Senhor, a justiça vos pertence, mas a nós
confusão de rosto, como é hoje; aos homens de
Judá, e aos habitantes de Jerusalém, e a todo
Israel, que estão próximos e distantes, através
de todos os países para onde vós os tendes
conduzido, por causa de sua transgressão que
eles transgrediram contra vós.
8 Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, a
nossos reis, a nossos príncipes, e a nossos pais,
porque pecamos contra ti.

---

* **9:2** "Yahweh" é o nome próprio de Deus, às vezes traduzido como "SENHOR" (todos os bonés) em outras traduções.

9 Ao Senhor nosso Deus pertence a misericórdia e o perdão, pois nos rebelamos contra ele.
10 Não obedecemos à voz de Javé nosso Deus, para caminhar em suas leis, que Ele nos apresentou por meio de seus servos, os profetas.
11 Sim, todo Israel transgrediu a sua lei, afastando-se, para não obedecer a sua voz. '
"Portanto, a maldição e o juramento escrito na lei de Moisés, servo de Deus, foi derramado sobre nós, pois pecamos contra ele".
12 Ele confirmou suas palavras, que ele falou contra nós e contra nossos juízes que nos julgaram, trazendo sobre nós um grande mal; pois sob todo o céu não se fez tal como se fez com Jerusalém.
13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal veio sobre nós. No entanto, não pedimos o favor de Javé, nosso Deus, para que nos desviemos de nossas iniqüidades e tenhamos discernimento em sua verdade.
14 Portanto, Javé velou pelo mal e o trouxe sobre nós; pois Javé, nosso Deus, é justo em todas as suas obras que faz, e nós não obedecemos à sua voz. '
15 " Agora, Senhor nosso Deus, que tirou seu povo da terra do Egito com uma mão poderosa, e se tornou conhecido, como é hoje, nós pecamos. Fizemos maldades.
16 Senhor, de acordo com toda a tua justiça, por favor, que tua raiva e tua ira sejam desviadas de tua cidade Jerusalém, tua montanha santa; porque por nossos pecados e pelas iniqüidades de nossos pais, Jerusalém e teu povo se tornaram

uma reprovação para todos os que estão ao nosso redor. '

17 “Agora, portanto, nosso Deus, escute a oração de seu servo e suas petições, e faça brilhar seu rosto em seu santuário que está desolado, por amor do Senhor.

18 Meu Deus, vira teu ouvido e ouve. Abre teus olhos e vê nossas desolações, e a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não apresentamos nossas petições diante de ti por nossa justiça, mas por tua grande misericórdia.

19 Senhor, escutai. Senhor, perdoai. Senhor, escutai e fazei. Não adieis, por vosso próprio bem, meu Deus, porque vossa cidade e vosso povo são chamados por vosso nome”. '

20 Enquanto eu estava falando, orando e confessando meu pecado e o pecado de meu povo Israel, e apresentando minha súplica diante de Javé meu Deus pela montanha sagrada de meu Deus -

21 sim, enquanto eu estava falando em oração - o homem Gabriel, que eu tinha visto na visão no início, sendo levado a voar rapidamente, tocou-me sobre a hora da oferenda noturna.

22 Ele me instruiu e falou comigo, e disse: “Daniel, eu vim agora para te dar sabedoria e compreensão.

23 No início de suas petições, o mandamento saiu, e eu vim para lhe dizer, pois você é muito amado. Portanto, considere o assunto e compreenda a visão.

24 “Setenta semanas são decretadas sobre seu

povo e sobre sua cidade santa, para acabar com
a desobediência, para acabar com os pecados,
para fazer a reconciliação pela iniqüidade, para
trazer a justiça eterna, para selar a visão e a
profecia, e para ungir o santíssimo.
25 "Saiba portanto e descubra que da saída do
mandamento de restaurar e construir Jerusalém
até o Ungido,† o príncipe, serão sete semanas
e sessenta e duas semanas. Ela será construída
novamente, com rua e fosso, mesmo em tempos
conturbados.
26 Após as sessenta e duas semanas‡, o Ungido
será cortado, e não terá nada. O povo do
príncipe que vier destruirá a cidade e o san-
tuário. Seu fim será com uma inundação, e
a guerra será até o fim. As desolações estão
determinadas.
27 Ele fará um pacto firme com muitos durante
uma semana. No meio da semana, ele fará cessar
o sacrifício e a oferta. Na ala das abominações
virá aquele que torna desolado; e mesmo até
o fim decretado, a ira será derramada sobre o
desolado".

10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma
mensagem foi revelada a Daniel, cujo nome era
Belteshazzar; e a mensagem era verdadeira, até
mesmo uma grande guerra. Ele compreendeu a
mensagem, e teve compreensão da visão.

---

† **9:25** "Ungido" também pode ser traduzido "Messias" (o mesmo que "Cristo"). ‡ **9:26** "Ungido" também pode ser traduzido "Messias" (o mesmo que "Cristo").

2 Naqueles dias eu, Daniel, estava de luto por
três semanas inteiras.
3 Eu não comi nenhuma comida agradável.
Nenhuma carne ou vinho entrava em minha
boca. Eu não me ungi, até que três semanas
inteiras foram cumpridas.
4 No vigésimo quarto dia do primeiro mês,
quando estava à beira do grande rio, que é
Hiddekel, *
5 levantei os olhos e olhei, e eis que estava
um homem vestido de linho, cuja cintura estava
enfeitada com ouro puro de Uphaz.
6 Seu corpo também era como o berilo, e seu
rosto como a aparência de um raio, e seus olhos
como tochas flamejantes. Seus braços e seus
pés eram como bronze polido. A voz de suas
palavras era como a voz de uma multidão.
7 Eu, Daniel, sozinho vi a visão, pois os homens
que estavam comigo não viram a visão, mas um
grande tremor caiu sobre eles, e eles fugiram
para se esconder.
8 Então eu fiquei sozinho e vi esta grande visão.
Nenhuma força ficou em mim; pois meu rosto
ficou pálido e eu não retive nenhuma força.
9 Ainda assim, ouvi a voz de suas palavras.
Quando ouvi a voz de suas palavras, então caí
num sono profundo em meu rosto, com meu
rosto voltado para o chão.
10 Eis que uma mão me tocou, que me pôs de
joelhos e nas palmas das minhas mãos.
11 Ele me disse: “Daniel, tu, homem muito
amado, entende as palavras que te falo, e fica

* **10:4** ou, Rio Tigris

de pé, pois fui enviado a ti, agora”. Quando ele
me disse esta palavra, eu fiquei tremendo.

12 Então ele me disse: “Não tenha medo,
Daniel; pois desde o primeiro dia em que você
colocou seu coração para entender, e para se
humilhar diante de seu Deus, suas palavras
foram ouvidas. Eu vim pelo bem de suas
palavras.
13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me
resistiu vinte e um dias; mas, eis que Miguel, um
dos príncipes principais, veio para me ajudar
porque eu permaneci lá com os reis da Pérsia.
14 Agora vim para fazer-vos compreender o
que acontecerá ao vosso povo nos últimos dias,
pois a visão ainda é por muitos dias”.

15 Quando ele me disse estas palavras, eu
coloquei meu rosto no chão e fiquei mudo.
16 Eis que um, à semelhança dos filhos dos
homens, tocou meus lábios. Então abri minha
boca, e falei e disse àquele que estava diante de
mim: “Meu senhor, por causa da visão, minhas
tristezas me ultrapassaram, e eu não retenho
forças.
17 Pois como pode o servo deste meu senhor
falar com este meu senhor? Pois quanto a mim,
imediatamente não restou força em mim. Não
restava fôlego em mim”.

18 Então uma pessoa como um homem me
tocou novamente, e ele me fortaleceu.
19 Ele disse: “Grande homem amado, não
tenha medo”. Que a paz esteja com você”. Seja
forte. Sim, sê forte”.

Quando ele falou comigo, eu me fortaleci e
disse: “Deixe o meu senhor falar, pois o senhor
me fortaleceu”.
20 Então ele disse: “Você sabe por que eu vim
até você? Agora vou voltar para lutar com o
príncipe da Pérsia. Quando eu sair, eis que o
príncipe da Grécia virá.
21 Mas eu lhe direi o que está inscrito na escrita
da verdade. Não há ninguém que me oponha a
estes, a não ser Miguel, seu príncipe.

11

1 “Quanto a mim, no primeiro ano de Darius
the Mede, levantei-me para confirmá-lo e fort-
alecê-lo.
2 “Agora vou mostrar-lhes a verdade. Eis que
mais três reis se levantarão na Pérsia. O quarto
será muito mais rico do que todos eles. Quando
ele se fortalecer através de suas riquezas, ele
agitará todos contra o reino da Grécia.
3 Um rei poderoso se levantará, que reinará
com grande domínio, e fará de acordo com sua
vontade.
4 Quando ele se levantar, seu reino será que-
brado e será dividido para os quatro ventos
do céu, mas não para sua posteridade, nem
de acordo com seu domínio com o qual ele
governou; pois seu reino será arrancado, mesmo
para outros além destes.
5 “O rei do sul será forte. Um de seus príncipes
se tornará mais forte que ele e terá domínio. Seu
domínio será um grande domínio.

6 No final dos anos eles se unirão; e a filha
do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um
acordo, mas ela não reterá a força de seu braço.
Ele também não ficará de pé, nem seu braço;
mas ela será abandonada, com aqueles que a
trouxeram, e aquele que se tornou o pai dela,
e aquele que a fortaleceu naqueles tempos.
7 "Mas de um tiro de suas raízes um se lev-
antará em seu lugar, que virá para o exército e
entrará na fortaleza do rei do norte, e negociará
contra eles e prevalecerá.
8 Ele também levará seus deuses com suas
imagens fundidas, e com seus bons vasos de
prata e de ouro, cativos no Egito. Ele se absterá
alguns anos do rei do norte.
9 Ele entrará no reino do rei do sul, mas voltará
para sua própria terra.
10 Seus filhos farão a guerra e reunirão uma
multidão de grandes forças que virão, trans-
bordarão e passarão por ela. Eles voltarão e
travarão a guerra, mesmo para sua fortaleza.
11 "O rei do sul ficará comovido com raiva e
sairá e lutará com ele, mesmo com o rei do norte.
Ele enviará uma grande multidão, e a multidão
será entregue em suas mãos".
12 A multidão será transportada, e seu coração
será exaltado. Ele derrubará dezenas de mil-
hares, mas não prevalecerá.
13 O rei do norte voltará, e enviará uma
multidão maior do que a primeira. Ele virá
no final dos tempos, mesmo dos anos, com um
grande exército e com abundantes provisões.
14 "Naqueles tempos, muitos se levantarão
contra o rei do sul. Também os filhos dos

violentos entre seu povo se levantarão para
estabelecer a visão, mas eles cairão.
15 Assim, o rei do norte virá e levantará um
monte, e tomará uma cidade bem fortificada. As
forças do sul não ficarão de pé, nem suas seletas
tropas, nem haverá forças para ficar de pé.
16 Mas aquele que vier contra ele fará de
acordo com sua própria vontade, e ninguém se
levantará diante dele. Ele permanecerá na terra
gloriosa, e a destruição estará em suas mãos.
17 Ele colocará seu rosto para vir com a
força de todo seu reino, e com ele condições
eqüitativas. Ele as realizará. Ele lhe dará a filha
das mulheres, para destruir o reino, mas ela não
ficará de pé, e não será para ele.
18 After isto ele voltará seu rosto para as ilhas,
e levará muitas, mas um príncipe fará cessar a
reprovação oferecida por ele. Sim, além disso,
ele fará com que sua reprovação se vire contra
ele.
19 então ele voltará seu rosto para as fortalezas
de sua própria terra; mas ele tropeçará e cairá,
e não será encontrado.
20 “Então aquele que fizer passar um cobrador
de impostos pelo reino para manter sua glória
se levantará em seu lugar; mas dentro de poucos
dias ele será destruído, não com raiva e não em
batalha.
21 “Em seu lugar, uma pessoa desprezível se
levantará, a quem não tinham dado a honra do
reino; mas ele virá em tempo de segurança, e
obterá o reino por lisonjas.
22 As forças esmagadoras serão esmagadas de

diante dele, e serão quebradas. Sim, também o
príncipe do pacto.
23 Após o tratado feito com ele, ele trabalhará
de forma enganosa; pois ele subirá e se tornará
forte com poucas pessoas.
24 Em tempo de segurança, ele virá mesmo
nos lugares mais gordos da província. Ele fará
aquilo que seus pais não fizeram, nem os pais
de seus pais. Ele espalhará entre eles a presa, o
saque e a riqueza. Sim, ele planejará seus planos
contra as fortalezas, mas apenas por um tempo.
25 "Ele agitará seu poder e sua coragem contra
o rei do sul com um grande exército; e o rei do
sul travará guerra em batalha com um exército
extremamente grande e poderoso, mas ele não
vai ficar de pé; pois eles vão inventar planos
contra ele.
26 Yes, aqueles que comerem de suas iguarias
o destruirão, e seu exército será varrido. Muitos
cairão mortos.
27 Quanto a estes dois reis, seus corações farão
o mal, e falarão mentiras em uma mesa; mas
não prosperará, pois o fim ainda será no tempo
designado.
28 Então ele retornará à sua terra com grande
riqueza. Seu coração será contra o santo pacto.
Ele tomará medidas e retornará à sua própria
terra.
29 "Ele voltará na hora marcada e virá para
o sul; mas não será na última vez como foi na
primeira.
30 Para os navios do Kittim virá contra ele.
Portanto, ele ficará de luto, e voltará, e terá in-
dignação contra o santo pacto, e tomará medidas.

Ele retornará até mesmo, e terá consideração por aqueles que abandonarem o santo pacto.

31 “Forças dele profanarão o santuário, até mesmo a fortaleza, e tirarão a oferta queimada contínua. Em seguida, estabelecerão a abominação que torna desolador.
32 Ele corromperá aqueles que fazem maldades contra o pacto por lisonjas; mas as pessoas que conhecem seu Deus serão fortes e tomarão medidas.

33 “Aqueles que são sábios entre o povo instruirão muitos; no entanto, cairão pela espada e pela chama, pelo cativeiro e pela pilhagem, por muitos dias.
34 Agora, quando caírem, serão ajudados com uma pequena ajuda; mas muitos se unirão a eles com lisonjas.
35 Alguns dos sábios cairão - para refiná-los, purificá-los e torná-los brancos, mesmo até o fim, porque ainda é para o tempo designado.

36 “O rei fará de acordo com sua vontade. Ele se exaltará e se engrandecerá acima de todo deus, e falará coisas maravilhosas contra o Deus dos deuses”. Ele prosperará até que a indignação seja consumada, pois o que for determinado será feito.
37 Ele não considerará os deuses de seus pais, nem o desejo das mulheres, nem considerará qualquer deus; pois ele se engrandecerá acima de tudo.
38 Mas em seu lugar, ele honrará o deus das fortalezas. Ele honrará um deus que seus pais

não conheciam com ouro, prata, e com pedras
preciosas e coisas agradáveis.
39 Ele lidará com as fortalezas mais fortes com
a ajuda de um deus estrangeiro. Ele aumentará
com glória quem quer que o reconheça. Ele fará
com que eles governem sobre muitos, e dividirá
a terra por um preço.
40 "No momento do fim o rei do sul lutará
com ele; e o rei do norte virá contra ele como
um redemoinho, com carros, com cavaleiros e
com muitos navios. Ele entrará nos países, e
transbordará e passará por eles.
41 Ele entrará também na terra gloriosa, e
muitos países serão derrubados; mas estes serão
libertados de suas mãos: Edom, Moab, e o chefe
dos filhos de Ammon.
42 Ele também estenderá sua mão sobre os
países. A terra do Egito não escapará.
43 Mas ele terá poder sobre os tesouros de ouro
e de prata, e sobre todas as coisas preciosas do
Egito. Os líbios e os etíopes seguirão seus passos.
44 Mas notícias do leste e do norte o inco-
modarão; e ele sairá com grande fúria para
destruir e varrer completamente muitos.
45 Ele plantará as tendas de seu palácio entre o
mar e a gloriosa montanha sagrada; no entanto,
ele chegará ao seu fim, e ninguém o ajudará.

12

1 "Naquele tempo Michael se levantará, o
grande príncipe que representa os filhos de
seu povo; e haverá uma época de problemas,
como nunca houve desde que existiu uma nação
até mesmo naquela mesma época. Naquele

momento, seu povo será entregue, todos que
forem encontrados escritos no livro.
2 Muitos daqueles que dormem no pó da terra
acordarão, alguns para a vida eterna e outros
para a vergonha e o desprezo eterno.
3 Those que são sábios brilharão como o brilho
da vastidão. Aqueles que transformam muitos
em retidão, brilharão como as estrelas para
sempre e sempre.
4 Mas você, Daniel, cale as palavras e sele
o livro, até a hora do fim. Muitos correrão
para frente e para trás, e o conhecimento será
aumentado".
5 Então eu, Daniel, olhei, e eis que outros dois
estavam de pé, um na margem do rio deste lado,
e o outro na margem do rio daquele lado.
6 Um deles disse ao homem vestido de linho,
que estava acima das águas do rio: "Quanto
tempo vai demorar até o fim destas maravilhas".
7 Ouvi o homem vestido de linho, que estava
acima das águas do rio, quando ergueu sua mão
direita e sua mão esquerda para o céu, e jurou
por aquele que vive para sempre que será por
um tempo, tempos e meio; e quando tiverem
terminado de quebrar em pedaços o poder do
povo santo, todas estas coisas estarão acabadas.
8 Eu ouvi, mas não entendi. Então eu disse:
"Meu senhor, qual será o resultado destas
coisas?".
9 Ele disse: "Siga seu caminho, Daniel; pois as
palavras estão fechadas e seladas até o momento
do fim.
10 Muitos se purificarão, e se tornarão brancos,
e serão refinados, mas os ímpios farão mal; e

nenhum dos ímpios entenderá, mas aqueles que
forem sábios entenderão.
11 “A partir do momento em que a contínua
oferta queimada for tirada e a abominação que
torna desolada a criação, haverá mil duzentos e
noventa dias.
12 Bem-aventurado aquele que espera, e chega
aos mil trezentos e trinta e cinco dias.
13 “Mas siga seu caminho até o final; pois você
descansará e ficará em sua herança no final dos
dias”.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect, Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro, tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2025-06-21

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 21 Jun 2025 from source files dated 21 Jun 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c